

ACTA Nº 84

Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre da Instituição, reuniu pelas 10:00 horas a Assembleia Geral Ordinária dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, uma vez que à hora designada não havia quórum. -----

Verificada a existência de número superior ao previsto no Compromisso, foi aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Geral, Tenente-General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, com a presença na Mesa do respectivo Secretário, Irmã Maria Agostinha Vaz Ribeiro Felgueiras e, dada a ausência do Vice-Presidente, Irmão Mário Estevão Monteiro da Costa, seguindo o estabelecido nos actuais Estatutos, foi designado, de entre os Irmãos presentes, um substituto, cujas funções cessaram no final da presente reunião, tendo assumido esse cargo a Irmã Rosa dos Anjos.-----

Feitas as saudações iniciais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com um agradecimento aos Irmãos pela sua presença em mais este acto da vida da Instituição, e lembrando os 112 anos da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, celebrados no passado dia 25, recuou às memórias do seu centenário, referindo a visita do Prof. Marcelo Rebelo de Sousa no lançamento do livro alusivo ao acto, bem como a homenagem ao Provedor Domingos Vaz Pinheiro, seguindo-se o início dos trabalhos com a leitura da convocatória programada para a presente reunião, de teor seguinte: -----

Primeiro: Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral; -----

Segundo: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/24; -----

Terceiro: Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/24;

Quarto: Qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia. -----

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos foi lida, pelo Irmão Avelino Vaz Pinheiro, Provedor, a acta da Assembleia Geral levada a efeito a vinte e três de novembro de dois mil e vinte e quatro, a qual posta à votação, foi aprovada por maioria, com uma abstenção, do Irmão Teixeira Azevedo, justificada por ausência nesse acto. -----

Passou-se em seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos, ou seja, apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício económico findo em 31/12/24. -----

Tomando a palavra, e tendo em atenção procedimentos adoptados em reuniões anteriores, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou ao Sr. Provedor a indicação de quem

seria a pessoa que efectuar a leitura do Relatório de Gestão elaborado pela Mesa Administrativa, tenho o Sr. Provedor sugerido que, uma vez que as peças escritas tinham sido distribuídas antes do início dos trabalhos, todos os Irmãos já tiveram tempo de ler o referido relatório, pelo que se disponibilizava para, de forma resumida, dar nota do que estava ali mencionado. -----

Passou a destacar as principais acções levadas a efeito, começando por referir que o ano de 2024 arrancou, praticamente, com a entrada em funcionamento da Creche Arco-íris, no mês de Fevereiro, pelo que o complexo actual, na área da Creche, está agora completo e com condições estruturais, lúdicas e pedagógicas invejáveis, tendo como premissa o superior interesse da criança.-----

No que toca ao pré-escolar, referiu a intervenção do parque exterior, dispondo agora de um espaço lúdico completamente renovado, com novos equipamentos, que fazem a alegria das crianças. Ainda no espaço exterior, foi colocada uma cobertura fixa, quer serve de sombreamento à zona adjacente à piscina, muito utilizada no tempo quente. -----

Outra das intervenções que se impunham, era a substituição das caixilharias de toda a estrutura do edifício, que já apresentava um desgaste acentuado, tendo sido efectuado no ano aqui em análise, permitindo as actuais um isolamento térmico superior, levando a uma eficiência energética, bem como um arejamento de todas as salas, com as básculas colocadas.-----

Continuou, agora destacando as valências da terceira idade, e tendo subjacente o Plano de Actividades para esta área, o trabalho implementado com o registo e monitorização dos serviços/cuidados prestados aos utentes, em suporte informático, passando pela aquisição de um software e material informático (tabletes, computadores e monitores) que, para além da utilidade prática da compilação da informação subjacente ao plano de intervenção do utente, permitirá poupanças em termos ambientais e coloca-nos na “era digital”. -----

No que diz respeito ao Centro de Dia, retomada a actividade em conjunto com os utentes do Lar Torres Soares, e depois de reestruturada a área da “antiga” Capela, com a divisão daquele espaço entre oratório e zona de actividades/convívio, foi a altura de requalificar esta última. Assim, foi adquirido mobiliário de arrumos e outro complementar para desenvolver actividades socioculturais, com o objectivo de fazer renascer alguns gostos dos mesmos nas áreas da costura, dramatização e ateliers diversos. -----

Já no Lar Residencial, procedeu-se à colocação de marquises nos dois pisos superiores, como forma de debelar o problema crónico de infiltrações quando chove, tendo resultado esta solução, que vai agora ser replicada nas outras fracções. -----

Entrando na área da saúde, e tendo em mente a criação de sinergias e, paralelamente, novas formas de aumentar a prestação de serviços à comunidade, tendo por base financiamento público, referiu que foi aprovada a candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência para o aumento da resposta em saúde ao nível dos Cuidados Continuados, em 21 camas da tipologia de longa duração, tendo o ano de 2024 sido marcado pelo desenvolvimento e conclusão do projecto de arquitectura, de forma a ser possível lançar o procedimento da contratação pública da empreitada no primeiro trimestre de 2025, com o projecto a prever a ligação do edifício existente a uma nova estrutura, de forma a permitir uma sinergia de recursos na utilização de áreas comuns e a sua conclusão estimada para Junho de 2026. -----

Não deixou de finalizar a sua exposição sem uma referência à importância dos recursos humanos neste sector de actividade e o seu “peso” na estrutura de gastos, por ser uma actividade unicamente prestadora de serviços. -----

Terminada a exposição, o Sr. Provedor disponibilizou-se para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem. -----

Não havendo questões colocadas, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo. -----

Este começou por congratular a Mesa Administrativa pelos bons resultados obtidos. Continuou esmiuçando os dados disponibilizados aos presentes, relativos à Demonstração de Resultados e Balanço do Exercício de 2024, destacando que foi um ano muito positivo, com um crescimento a nível de serviços prestados, com a abertura de mais uma resposta social, e com ela o aumento da empregabilidade, ultrapassando já os 200 colaboradores.- Ainda relativamente à Demonstração dos Resultados, mencionou o facto da Santa Casa ter atingido os objectivos para 2024, em que o volume das receitas foi superior ao orçamentado. No que diz respeito ao Balanço, o mesmo demonstra que a Instituição apresenta uma excelente solvabilidade e liquidez, reforçando que há vários anos que não tem dívida bancária, pelo contrário, aplica essas disponibilidades com vista à sua rentabilização, e que estes bons resultados só demonstram a forma como a Instituição está a ser gerida. -----

Complementou a sua análise com a leitura do respectivo parecer do Conselho Fiscal. ----

Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Passando-se de seguida ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, que é apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, relativos ao exercício económico findo em 31/12/24, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e a exemplo do que aconteceu com o ponto anterior, deixou ao critério do Sr. Provedor a apresentação daqueles documentos, tendo sido referido que os mesmos eram de simples análise, pelo que se disponibilizava para algum esclarecimento adicional que os Irmãos presentes entendessem por bem. -----

Não havendo questões colocadas, passou-se à análise e apresentação das Contas e Relatório do Conselho Fiscal por parte do Irmão Teixeira Azevedo, que apenas referiu o facto dos documentos espelharem as despesas e receitas correntes com a gestão do património, lendo de seguida o respectivo parecer. -----

Colocados os documentos à análise dos presentes, e não tendo verificado quaisquer pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Entrando no quarto ponto da ordem dos trabalhos, ou seja, qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, foi dada a palavra aos presentes para discutir ou apresentar assuntos que entendessem ser de utilidade para a Instituição. -----

E não tendo sido apresentados nem havendo mais intervenções, antes de terminarem os trabalhos procedeu-se à leitura da Acta Minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, ficando a constituir folha nº /A do livro de actas destas Assembleias Gerais. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas 11:30 horas de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral. -----